

## VARIABILIDADE GENÉTICA COM BASE EM CARACTERES MORFOLÓGICOS DE LINHAGENS S5 DE MILHO

<sup>1</sup>SHIROTA, Lucas Yuji (lucas\_yuji29@hotmail.com); <sup>2</sup>DAVIDE, Livia Maria Chamma (liviadavide@ufgd.edu.br); <sup>3</sup>SOUZA, Priscila Silva (pri\_silvasouza@hotmail.com); <sup>4</sup>LIMA, Murilo Henrique Bitencort (bitencort.murilo@gmail.com); <sup>5</sup>SOUZA, Samuel Silva (Samuel-ssouza@hotmail.com); <sup>6</sup>OCAMPO, Florencio David Valdez (david89agronomia@gmail.com); <sup>6</sup>LOPES, Leonardo de Assis (leonardoassis710@hotmail.com)

<sup>1</sup> Discente em Agronomia, FCA/UFGD, Dourados, MS;. Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Docente da FCA/UFGD, Dourados, MS; Faculdade de Ciências Agrárias(FCA/UFGD)

<sup>3</sup> Discente em Agronomia, FCA/UFGD, Dourados, MS;

<sup>4</sup> Discente em Agronomia, FCA/UFGD, Dourados, MS;

<sup>5</sup> Mestrando em Agronomia FCA/UFGD, Dourados, MS;

<sup>6</sup> Discente em Agronomia, FCA/UFGD, Dourados, MS.

A cultura do milho ocupa lugar de destaque no cenário agrícola brasileiro. Apesar de ser cultivado em todo o território, a produtividade média do milho ainda é relativamente baixa devido a diversidade de condições edafoclimáticas brasileiras e o alto valor agregado dos híbridos que dificulta seu acesso aos pequenos produtores. Desta forma, o presente trabalho visou avaliar características morfológicas das linhagens parcialmente endogâmicas de milho no Mato Grosso do Sul com o objetivo de selecionar materiais genéticos com características desejáveis para produção de híbridos. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Dourados - MS. Foram avaliadas 17 progênies S5 de milho oriundas de 39 linhagens S4, conduzidas pelo Grupo de Melhoramento Genético de Milho da UFGD. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições, foram avaliadas as características de altura de inserção de espiga (AE) em cm; diâmetro do colmo (DC) em mm, número de folhas acima da espiga (NFAE) e número de folhas abaixo da espiga (NFABE) fazendo-se a contagem, prolificidade (PROL) quantificando o número de espigas e o comportamento de lâmina foliar (CLF) dos tratamentos. De 6 caracteres avaliados, apenas DC não apresentou diferença significativa entre as linhagens. As maiores médias observadas para este caráter foram verificadas nas linhagens 9, 13 e 4 variando de 16,9 a 18,18mm. Para a característica de altura de inserção de espiga se destacaram as linhagens 1, 3 e 5 por apresentar valores médios que variaram de 23,4 a 24,86 cm sendo valores desejados no programa de melhoramento, pois não acamam e não quebram facilmente os colmos das plantas. A linhagem 8 se destacou por apresentar o maior NFABE, e as linhagens 9 e 17 apresentaram maior NFAE, sendo essas mais desejadas para o estudo, pois folhas acima da espiga estão relativamente ligadas a atividade fotossintética e a capacidade de armazenar carboidratos para produção de grão. As linhagens 6, 7, 8, 9, 11, 16 e 17 apresentaram as maiores estimativas de prolificidade, variando de 1,60 a 2,05. Cultivares de milho com maior prolificidade são desejadas no mercado e visadas por produtores por ser um caráter diretamente relacionado com a produtividade. Quanto ao comportamento de lâmina, as linhagens 6, 7 e 8 apresentaram maior curvatura foliar, com notas que variaram de 4 a 5 pontos. Diante dos resultados apresentados, nota-se que a população em estudo é promissora para obtenção de híbridos de milho.

**Palavras-chave:** Melhoramento de alógamas; Linhagens parcialmente endogâmicas; *Zea mays*.

**Agradecimento:** ao CNPq/UFGD pelo apoio financeiro.